

Sonet. Ah nunca no inuernos eu no Esbis.
Sonet. Tanta gozta de mal o sentim
Sonet. De minhas magras a amargura
Sonet. Porrem furuças a guay de te vis.
Sonet. Sem grã esperanças ja cantei
Sonet. Deixy de foyr amor quoz q' safteste.
Sonet. Sem duvia jencas de pena dura.
Sonet. Aquella q' de juras calidade
Sonet. Temores o foyr em quem quiz a uentura.
Sonet. Tods o animal da calma ropusaua.
Sonet. Ja a saudosa Aurora deloucaua.
Sonet. Cantando estaua eu dia bem seguro
Sonet. O perficco a graca e o graue a peis
Sonet. Quem uir leu de my saudos e ludo
Sonet. Contentre me uijal uendo me icento
Sonet. Q' se uir sem aqua o fogo arder
Sonet. Psi o foyr em Vageris a brada mance
Sonet. A desauentura foyr a foyr foyr
Sonet. Membranças saudosas y de quando
Sonet. Douy Lembranças minhas de galhada
Sonet. Mas por nro bem munt a pensam.
Sonet. A lingo de hum foyr q' foyr
Sonet. Saorinas cançadas q' uenturas.
Sonet. Ca nos jink s'ny or enpando
Sonet. Caras e doçes aguas de s'ny mego
Sonet. Da a minha alma a uerey a buxarudo
Sonet. Ay q' dias perdi ay de my quantas.
Sonet. Se enre as deusas q' uij la no mente foyr
Sonet. Pode quod puos poyr q' nos bado.

289
Sonet. Mas q' tanta ea q' n'ha graya.
Sonet. Douy aguas de sejo q' foyr
Sonet. Quem uerey uerey a my foyr
Sonet. O foyr meu foyr q' foyr uij
Sonet. O foyr por quem uir em foyr ardida
Sonet. Filiz s'ny foyr branda a uij uia
Sonet. En la foyr de una bayra umbra
Sonet. Gal pedras por el aire daran bucho
Sonet. El pecho en buas flamas encendido.
Sonet. Me prados lencos de foyr foyr
Sonet. Dime muerre cruel si estay ufanad
Sonet. Q' Lembranças foyr galdaes tempo
Sonet. Foyr inimiga mea adu re foyr.
Sonet. Bem si amor q' te certo o foyr.
Sonet. Quem foyr acompandando juncam.
Sonet. Memórias o foyr q' hum so dia.
Sonet. A terra o foyr e o uento a foyr.
Sonet. A minha foyr foyr a foyr foyr.
Sonet. Sen minha quem uij q' foyr foyr
Sonet. Juyame a gente foyr por foyr
Sonet. De tempo q' de amor uijer foyr.
Sonet. Foyr en foyr foyr.
Sonet. Q' poyr ser s'ny antes q' os uijer.
Sonet. Du arro em foyr clama mas agayra
Sonet. Mudacie os tempo e auenturas
Sonet. Foyr uerey foyr foyr uentura
Sonet. De uofra mag tua carta escrita tenho
Sonet. Q' quer amor de my q' ja nos tenho.
Sonet. Ay q' dias perdi ay de my quantas. E uij a minha

Sonet. Esta pequena terra te occupada
Sonet. Alinda q' nesta vida te pedillo
Sonet. O' d'hor por quem em foz ardia
Sonet. Comprida esperanca e magoadas
Sonet. Daquelle uito soz terens e claz.
Sonet. A la em Moncerey em sal de lapa *Galgoz*
Sonet. Long' me fai amor ainda ca tort. *Item*
Sonet. Ay nino cruel e nino cruo *Item*
Sonet. Casaron con Benita y con Marina *Item*
Sonet. Burlaron en el toro e fero dia *Item*
Sonet. De noue a Madanela uay seoura
Sonet. Virgem fermosa q' do soz uida
Sonet. Dos uosros o'hor may q' do soz fermosos
Sonet. O' virgem piedosa e quem uita
Sonet. O' coracoz sera q' neste dia
Sonet. O' noue Santa Andag' esoura
Sonet. Felice estrella q' os 3. Rey. guialte.
Sonet. Bem uejo q' do clarar e tem uo
Sonet. A mas uelate do pinar diuino
Eleg. Lor humores y por ualles sin camino
Eleg. Quam do uim agora aqui cancaua
Eleg. Ornaua Elio o tumulto da bella
Eleg. Doce alma amonta asu espiru.
Eleg. Sa Sierra fangando de foneio
Eleg. Lusi aquel gro amor q' me huilte
Eleg. O' quella gro furia q' me uie
Eleg. Ad uelentes manz y tenebros
Eleg. fanteua etudo lum dia o som das aguas
Eleg. Diuino espiru amo te nel moue.
Eleg. O' quella uelada na penitence.
Eleg. O' coracoz ref claz q' uonda

290
Eleg. Eu de uos q' liriu uigem sagrada.
Eleg. Duuadora esperanca uos amo *Epubla*
Eleg. Nas por q' d' alqum dem reba esperanca.
Cancos. Bem suberaz Andag' d' engano
Cancos. La hora mica mas blanca y colorada
Eleg. Detem lum pruo, o' Muta, o' Lazo grande
Cancos. Aqui uiti num tempo alegre de
Eleg. Ay de my q' do soz mi.
Eleg. Conraua e mariners
Eleg. Buelue in ^{ca} hu o' do
Eleg. Miel coray temi de amor
Cancos. Lefando uos era lum, era outo monte.
Eleg. Mientras q' Jimians en las ondas. *Jimians*
Eleg. Ay fenti campo de la gran uebera *Fenisa*
Eleg. Fante mos ni frens aqui cance mos. *Menandos e Ti*
Eleg. Juntis del claz q' ima dulce ris. *ren.*
Eleg. Piste q' do je abris o' Melibeu. *Siluis e Melibeu*
Eleg. Pms do fmes Menandos de cancauo. *Siluis Menandos*
Eleg. Num solto ualle frens uerde. *Franco Jimians*
Eleg. Os aquella gopa jaudora. *Franco Jimians*
Eleg. Agora Miedo em q' o' nro gado. *Franco Jimians*
Eleg. Jimians do mar a uos a Raya. *Franco*
Eleg. Lasee munda outras em q'. *Franco Jimians*
Eleg. Drueme rudo cabrens este rebando. *Franco Jimians*

Juy de fancey

Do mesmo Ludo. Juy de fancey

Tudo o animal da calma repusava — Sonet
 Ja a saudosa auzora delibucava — Sonet
 Alexad de juy minha infancia — Sonet (09)
 Inda o kull pastor ddo embeicido — segue
 Lenando espetei se acabaria
 In^{to} minha se a saudade
 Apontava se Enone do Lupa
 Se aqua lora em uos a ped
 La^{to} gueres in. q^{to} parcia
 Alma minha genoll q^{to} te parcia
 Tam confuso abru na seim
 Ja amor d'ava supar q^{to} pensam
 Apontava se Nite de Montans
 Tu viui ja de Laprimas vrens
 O p^{to} de fancia epareido
 Num bora q^{to} de d'impas se labicava
 E te ibo q^{to} nda ma sendo sendo se amor
 Troise o coraco de m^{to} vrens
 Em fermana fetra se confia
 Oms fize te Lorcia tot fonda
 De so dentro na minha alma uos fazer
 q^{to} d'oude pensam de q^{to} repus.
 De q^{to} uos perdi minha esperanca
 O hays d'ouros fins se vencia
 Mostrando o tempo q^{to} uarid
 Suspiros inflamados q^{to} cantas
 Et. o tot enubera uay mostrando
 De deq^{to} de esperanca tot perdida
 Sentam q^{to} agora nruam.

Sonet

Bougue amor pua arres nras enrens — Sonet
 sempre a vrasa tenuda py do amor
 q^{to} tempo de q^{to} soubi da uentura
 Tans de meu abado me achu in aira
 q^{to} ueres do fuso se erquad
 E la o lacrim e doce fustarido
 Apontava se Nite de Montans
 Clara minha inimpa em uga mas
 Qual grave delinquente uordenado
 Mor q^{to} habitas nos uos o d'ayade
 Amor is esperanca ja perdida
 Este amor q^{to} uos tenho limpo e puro
 q^{to} uos no tempo q^{to} uocente
 Membranca saudosa se uada
 Et Lagrei campos uerdey aruoredo
 Quem ue in. vclar e manifest
 Fivido sem ter uera partua
 Se ai penas q^{to} por uos o d'ama ingrata
 Quem q^{to} uos uer d' amor tua excellencia
 Em fbr uos arrancau d' enq^{to} cresuda
 A queles behts ohs q^{to} eborando
 E brems diuertos diuertos pensam
 Quem uos for pender saudosa abado
 Transbranca o amor na uura amada
 E q^{to} ueres q^{to} meu delins ordena
 Tamada Daliana por uenganca
 E q^{to} ueri do mundo q^{to} queres
 Vn. desta alma minha bordoni
 De buips de la pedra eta l'metido
 q^{to} me queres eternas saudade
 De a fortuna inguica e mal q^{to} rada
 Quem jaz no graf sepultido q^{to} deureue

De fuy de fancey

De fuy de fancey

Luiz de Brito

Do mesmo Luiz de Brito
Tan sin concierto ahy se lembrava
Era la compaña tan sin concierto
Mira a Dios las cosas con gran pena
Estava ahi suspenso y de la vida
Morbo en este camino tanta gana.

L.º Subr.º

Do mesmo Pedro Ribeiro.
Espirito may q' raro e peregrino — — Soneto
Quem fora rap de touca e terra
E suas se osol em q' uiciu
Fazendo de boninas dou mil mltos.
Se lembranças saudaz na matagem
Se queres uer engendos delicados.
Qual o graue doente q' affligido
Faz a pa seu deuer meu dous fado.
Se a soberba Ferrara tanto ehma
Gulfo nros engendos e nrua lira

Do mesmo Simão Botz da Rega
Linha o tempo no campo o pastarinho. — — Soneto
Se me despara a dor dum alucido.
Buctue Filix hermosa, do ste flano — — Elegia
Mas ay ja q' esperar nemo temer — — Soneto.

Do mesmo D. Simão da Silva ouello
Este m.º ya se dura — — Soneto

Do mesmo D. Juan de Lorigal q' do fonde do
Pluidads de my por ste Reino — — Elegia

Do mesmo Martim de Frade do Rio
Ahy meu bom q' ofendi tanto — — Elegia

Do mesmo An.º de Moraes
Mil iuras q' suprem a fantasia — — Soneto

Do mesmo. Fug de Azeirs.
Quelhe cruza morte. o clau dia. — — Soneto
Por perz e reportai.

Do mesmo D. J.º Mendez.
Estava o brauo may q' fregado — — Soneto.
Quartaz sy de m.º celebrado
Cum pensam de graue combato.
Fels a s som da uofra opua fabalino

Do mesmo D. J.º Putinho
O cantardeme ahy na uofra lira — — Soneto

Do mesmo D. Carlos de q' deira
Vinda amor pelto campo rebellando — — Soneto.
Delle dix Miquel q' se foy no min das o bras de seu Rey An
Terr e no findo de ltracy. Se a huyra / leno uage anca q' re
uolymaia neste reyno em tempo del Rey D. Diniz. este mesmo
em q' sy compoza a vida de Almay de gaula por Carlos de q' de
neste do foy do Loris, uoy original ande na carta de h.º diuit
parade em nome do inf.º de q' de q' genº do mesmo Rey.

